



2ª SEMANA DE Estágio Curricular Supervisionado

Construindo a identidade docente

EVENTO PRESENCIAL



14 DE JANEIRO DE 2026

EDUCAÇÃO FÍSICA E RESISTÊNCIA: REFLEXÕES DO ESTÁGIO NO FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA PRIVADA

Iris de Oliveira Bezerra¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Francisca Hemelyciana da Silva Gonçalves²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

João Agostinho Neto³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

RESUMO

A Educação Física é uma área ampla que, no contexto escolar, deve abordar diversas práticas corporais, ampliando as vivências dos alunos. O Estágio Supervisionado é fundamental para articular teoria e prática, permitindo ao futuro professor compreender a dinâmica escolar, refletir sobre seu papel e reconhecer as demandas da comunidade. No Fundamental I, o estágio possibilita vivências completas da prática pedagógica, valorizando a reflexão crítica e a importância da atividade física na formação dos estudantes. O presente trabalho busca refletir sobre como a preferência dos alunos por atividades repetitivas afeta o planejamento pedagógico do estagiário e do professor regente. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II, fundamental em uma escola da rede privada no município de Iguatu-CE. O estágio foi desenvolvido com estudantes do 2º ao 5º ano, sendo as maiores resistências observadas no 4º e 5º ano. Identificou-se resistência dos alunos do Fundamental I na participação de novas propostas de atividades, demonstrando preferência por conteúdos como queimada e futsal. Compreender esse fenômeno é essencial para analisar seus impactos no planejamento, na autoridade pedagógica do estagiário e na ampliação das experiências corporais das turmas. Mesmo após acordos estabelecendo que, após participarem das atividades propostas, teriam um tempo destinado para práticas de sua preferência, alguns alunos ainda não demonstraram interesse em participar. Em outros casos, realizavam as atividades rapidamente, sem foco ou envolvimento, apenas para concluí-las, desconsiderando a finalidade pedagógica das propostas e o processo de aprendizagem corporal. Também foram observados comportamentos agressivos e dificuldade em lidar com frustrações, especialmente diante de perdas em atividades. Com isso, a realização do Estágio Supervisionado II foi essencial para a formação acadêmica e profissional, proporcionando vivências práticas e reflexivas do cotidiano escolar. Apesar da resistência dos alunos, comportamentos agitados e episódios de agressividade, a experiência exigiu firmeza, paciência e estratégias diferenciadas. Assim, o estágio revelou-se de grande relevância, permitindo compreender desafios, potencialidades e a importância da atuação pedagógica na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Ensino Fundamental. Estágio Curricular.